

**Carta
Mensal**

JAN/16
Nº132

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconçagua** teve resultado de **-10,39%** em janeiro/16, contra um Ibovespa de -6,79% e um SMLL (índice de empresas *Small Caps*) de -8,53%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Dividendos** teve resultado de **-7,97%** em janeiro/16, contra um Ibovespa de -6,79% e um SMLL de -8,53%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+1,67%** no mês de janeiro/16, contra um CDI de +1,05%.

O **Fundo Previdenciário Vokin Montblanc** teve resultado de **+1,07%** no mês de janeiro/16, contra um CDI de +1,05%.

O **Fundo Referenciado DI Vokin Aspen Quantitas** teve resultado de **+1,05%** no mês de dezembro/15, contra um CDI de +1,05%.

Comentário do Gestor

"A base do sucesso em todas as áreas da vida é sua capacidade de ter FOCO!"

Daniel Goleman, autor do best-seller "Inteligência Emocional".

Ter foco, ter atenção, é uma habilidade difícil nos dias de hoje, seja pelo excesso de informações disponíveis em livros, jornais e revistas, seja pelo mundo *on-line* (e-mails, whatsapp, redes sociais, etc.) em que vivemos.

No livro "Foco", o autor Daniel Goleman trata do problema de que a riqueza de informações tem gerado pobreza de atenção e de foco das pessoas.

Ele diz que, em função do excesso de informações e do mundo *on-line*, as pessoas estão perdendo a capacidade de realizar reflexões mais profundas, mais substanciais, que poderiam produzir benefícios duradouros em longo prazo, em troca da necessidade constante de buscar novidades a todo instante, em busca de satisfação no curto prazo.

"As crianças de hoje estão crescendo numa realidade na qual estão conectadas mais a máquinas e menos a pessoas. Menos horas passadas com gente e mais horas olhando fixamente para uma tela digitalizada. O que a informação consome é a atenção de quem recebe. Eis por que a riqueza de informações cria pobreza de atenção."

Qual a solução? Melhorar a atenção, melhorar o foco!

Goleman explica que temos diferentes tipos de atenção: A atenção superior, que é analítica, devagar, que faz pensarmos no longo prazo, de ponderar situações e de escolher a mais adequada às nossas circunstâncias (é esta atenção que faz pensarmos em nossos planos de aposentadoria financeira). E a atenção inferior, que é intuitiva, rápida, que age em segundos, como a reação necessária de fuga em situação de iminente perigo.

Goleman afirma que o antídoto para a falta ou fadiga de atenção é o mesmo utilizado para neutralizar a fadiga física: descansar. Uma pausa relaxante num ambiente tranquilo, olhar paisagens naturais, caminhar em meio à natureza, assistir filmes ou simplesmente respirar são exemplos que ajudam a descansar o cérebro e melhorar a atenção e o foco.

Em seguida ele cita uma pesquisa feita com crianças na Nova Zelândia, cujas conclusões foram reveladoras: os níveis de autocontrole de uma criança são um indicador de sucesso financeiro e de sua saúde na idade adulta tão forte quanto a classe social, a riqueza da família de origem ou o QI.

"Uma criança pode ter uma infância privilegiada financeiramente, porém, se não aprender como adiar uma gratificação para ir atrás de seus objetivos, essas vantagens iniciais podem perder a força ao longo da vida."

A importância da atenção e do foco é maior em momentos como o que passamos.

O Brasil está passando pela pior recessão da história do país. Entre 2015 e 2017, o PIB deverá encolher em torno de 8%, algo sem precedentes na economia brasileira.

As contas públicas estão em uma crise aguda no *front* federal e estadual. O déficit primário do governo (antes do pagamento de juros da dívida) foi de R\$ 115 bilhões em 2015. O déficit nominal (incluindo o pagamento de juros) foi de R\$ 613 bilhões em 2015, mais de 10% do PIB. Com queda de receita (a arrecadação cai quando a economia desaquece) e o aumento de despesas, o déficit do setor público e a dívida pública só aumenta.

A inflação terminou 2015 em 10,7% e o poder de compra das famílias brasileiras está sendo corroído, agravando ainda mais a situação.

Em janeiro/16, o Banco Central surpreendeu o mercado pela decisão de não subir juros. Havia dado sinais de que subiria para ancorar e conter a inflação mas, após uma reunião do presidente do BC com a presidente Dilma, o BC parece ter mudado de opinião, fazendo com que a credibilidade na independência do BC fosse abalada ainda mais. Em meio a todo este barulho, a crise política agrava ainda mais a situação.

Teremos impeachment? Teremos cassação da chapa vencedora e novas eleições? Teremos liderança, já que a presidente está com a menor aprovação da história? Como sairemos deste buraco em que o país se encontra?

Olhando para o cenário macro, a situação é de desalento. Sabemos que a situação econômica ainda vai piorar antes de melhorar. E que o desemprego (lado mais perverso da crise) vai aumentar antes de diminuir.

O Ibovespa está perto dos 35.000 pontos. Se deflacionarmos o índice, constatamos que estamos no pior momento dos últimos 20 anos, ou seja, as empresas brasileiras estão no menor valor dos últimos 20 anos.

O que nos faz, então, aguentar a pressão e seguir investindo em empresas no Brasil?

O foco nos ativos e nas atividades das empresas.

Se algumas pessoas se sentem muito seguras em manter um hectare de terras no RS ao preço que chega a até R\$ 50.000,00/hectare, por que não se sentem seguras em ter ações da SLC Agrícola, cujo preço das ações reflete o preço de R\$ 5.000,00/hectare que a empresa possui, apenas para darmos um exemplo?

Isto acontece porque no seu hectare a pessoa pisa em cima, mas não tem a mesma sensação ao comprar uma ação da SLC, embora patrimonialmente tenha valor.

É justamente o foco nos ativos e nas atividades das empresas que nos mantém calmos em momentos como este, quando ações só perdem preço e são evitadas e vendidas pela maioria dos investidores.

Por que não ficar investindo somente em títulos públicos, que estão pagando juros altos?

Primeiro por uma questão de diversificação. Segundo porque embora os juros estejam altos, descontando-se a inflação e impostos, constatamos que a renda real está em patamares históricos e baixos. Terceiro porque acreditamos que no longo prazo os preços das ações refletirão os seus devidos valores, ainda mais para empresas que seguirão crescendo e sendo necessárias.

É muito difícil o momento que passamos. E a nossa capacidade de ter foco será necessária para passarmos por isto.

Obrigado pela confiança!



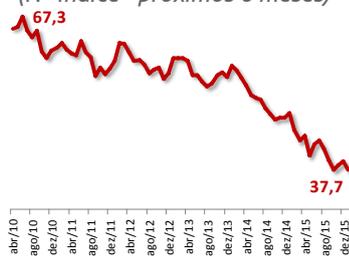
Eles não aprendem.

E não é que mesmo diante dos sinais claros e inequívocos de falha nas análises político-econômicas da “Nova Matriz Econômica”, o Governo anuncie o mesmo remédio, com nova embalagem, para recuperar a economia? Um verdadeiro aglomerado de ações já bem conhecidas no discurso heterodoxo: mais crédito público para incentivar o consumo das famílias e o investimento dos empresários. Dá para entender a origem desse pensamento, eles aprendem na graduação em economia apenas coisas do tipo: demanda efetiva, efeito multiplicador do crédito e substituição de importações. Os heterodoxos um pouco mais avançados conseguem ver que é necessário também considerar questões que envolvem produtividade, mas nenhum aceita a ideia de que o Governo deve ser eficiente e que a economia é guiada por expectativas.

Tudo bem, no anúncio recente apareceram temas relacionados a controle de gastos públicos, mas sem propostas concretas de ação. Consta apenas a possibilidade de abrir a discussão com o Congresso, com a sociedade e com o “Conselhão”, sendo que, deste último, até hoje não consegui entender a efetividade econômica. Há pelo menos seis décadas de estudos sobre política fiscal no mundo. Material suficiente para extrair experiências e ações nessa área. Mas, enquanto discutimos o tema, o Governo pede, encarecidamente, a aprovação da CPMF para garantir estabilidade no curto prazo. O Governo que aí está, com essa base de apoio político, é o mesmo de 14 anos e não aprovou nenhuma reforma estrutural na área fiscal. E é aqui que entra um ponto importante e que coloca em cheque qualquer novo anúncio de medidas de recuperação econômica, a falta de confiança.

Expectativa dos empresários da construção civil

(Nº índice - próximos 6 meses)



Todos os indicadores que medem expectativa na economia estão nas mínimas históricas, sejam consumidores, empresários do setor de comércio, indústria ou construção civil. Mas a solução aqui proposta pelo Governo foi mais R\$ 10 bilhões em financiamento imobiliário. Estou convencido que os economistas do Governo não leem indicadores, se é que eles acreditam em números. A última sondagem da CNI sobre o setor de construção civil apontou que o maior problema no setor é a elevada carga tributária com 39% das respostas, seguido de juros elevados e demanda insuficiente. O problema de financiamento de longo prazo está longe de ser o maior entrave para o setor. O que dizer então da proposta do Governo de dar mais R\$ 4 bilhões de financiamento para exportações? Isso repre-

senta apenas 0,001% do total exportado pelo Brasil no ano passado. Mais eficiente seria ler o que os industriais apontam como problema na última sondagem realizada em que, disparado, citaram burocracia e o sistema tributário brasileiro. O financiamento não aparece nem entre os sete maiores entraves. Por fim, a proposta de aumentar em R\$ 15 bilhões os recursos no âmbito do PSI. Novamente a sondagem industrial da CNI revela o erro de diagnóstico do Governo. Os industriais citaram como maiores entraves a elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e elevado custo de energia e matéria-prima. Em suma, estamos diante de um Governo que não sabe o que fazer e que apresenta soluções erradas. Enquanto isso persistir, não tem como mudar a expectativa sobre o futuro do país. Há um ditado bem popular que diz: “errar é humano, insistir no erro já seria abusar da falta de sinapse”.

Uma luz no fim do túnel

Sondagens da indústria, serviços, comércio e do consumidor indicam que a desaceleração da economia deve começar a retroceder nos próximos meses. A da construção, entretanto, continua a queda e está nos menores níveis históricos. Philip Fisher, um famoso investidor americano, conta que, no início de sua carreira, estava absolutamente certo sobre o momento em que a bolha da bolsa de valores iria estourar e, algum tempo depois, sobre o momento da retomada da economia. Ele conhecia e mantinha contato estreito com muitos administradores de diversos setores. Mas ele não fez nada com essas certezas. Nossas convicções devem ser convertidas em ações de compra e venda de ativos que resultem em desempenho.

As lições de Fisher continuam sendo válidas e ainda o serão para muitas gerações de investidores. O que proporcionou a ele antecipar o mercado naquelas ocasiões, no entanto, pode não ser mais tão eficaz. Uma ampla rede de contatos gera outros benefícios que ainda são importantes para investimentos. Mesmo sem essa rede, existem hoje as sondagens e índices de confiança compilados pela FGV, pela Fecomércio e outros institutos. Eles enviam questionários para os agentes para captar seu “humor” e percepção sobre a sua própria condição e do ambiente de negócios ou da economia em geral. O grande benefício desses indicadores é sua agilidade. Enquanto sabemos o PIB apenas três meses depois, e as pesquisas de produção dois meses depois, elas já estão disponíveis alguns dias após o término do mês. Vale dizer, em especial, que os índices de confiança do consumidor possuem baixa, embora não insignificante, relação com o consumo efetivo do consumidor porque esse tipo de agente faz escolhas tendo em vista todo um planejamento de vida.

A economia continua em forte desaceleração e os agentes continuam muito pessimistas. A luz que as sondagens de janeiro nos trouxeram é que eles estão ficando um pouco menos pessimistas. Outro indicador antecedente da economia, porém, teve forte queda em janeiro, a bolsa. A luz do túnel ainda é muito fraca...



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

Janeiro/2016: -10,39%

Fatos Relevantes

Em janeiro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) CELESC: A Celesc divulgou a prévia operacional do quarto trimestre de 2015, mostrando um decréscimo de quase 8% no consumo de energia em relação ao mesmo trimestre do ano passado, mesmo com um aumento de unidades consumidoras na ordem de 3%, o que reflete um menor consumo individual. Essa queda se dá em todos os segmentos, mas principalmente na indústria, refletindo o momento de baixas expectativas. O segmento residencial retraiu 6% sobre o mesmo trimestre do ano passado, refletindo uma reação frente ao elevado preço da tarifa. Na Reunião do Conselho de Administração do dia 27 de janeiro, a SC Gás fez uma apresentação à companhia e a empresa aprovou uma nova emissão de debêntures no valor de R\$ 150 milhões e captação de R\$ 75 milhões por meio do BNDES-FINAME.

2) UNIPAR: A Unipar seguiu com o processo de tentativa de oferta pública de aquisição por parte do controlador, mas não acreditamos que tenha efeito material na cotação e classificamos como improvável que os demais acionistas aceitem os termos ofertados até aqui. Além disso, o conselheiro de administração Luiz Barsi Filho renunciou de seu cargo, podendo integrar o capital votante em Assembléia para deliberação da oferta.

3) PÃO DE AÇÚCAR: Em 11/01, o Oppenheimer Funds divulgou que vendeu ações do Pão de Açúcar ao longo de dezembro do ano passado e hoje detém 8,09% das ações preferenciais da empresa. Em 25/01, a Brandes Investment Partners, dos EUA, divulgou que adquiriu 5% das ações do Pão de Açúcar. A C.Nova, empresa de e-commerce na qual o grupo Pão de Açúcar detém 35,69% de participação direta e indiretamente, anunciou em dezembro que sua subsidiária brasileira (pontofrio.com e casasbahia.com) detectou irregularidades na conduta de colaboradores relacionadas à gestão de estoques. Em janeiro, a empresa atualizou os acionistas dizendo que R\$ 110 milhões a R\$ 130 milhões é o valor que estimam ser o prejuízo, comparado com o valor estimado pelo Valor econômico de R\$ 60 milhões. A empresa também divulgou a prévia operacional do 4T2015, em que as vendas agregadas do grupo subiram 0,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 18 de janeiro a Standard & Poor's (S&P) colocou o *rating* da empresa em revisão com

vokin FIA Vokin Aconcágua Master LO - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/01/2016	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições Compradas				
Celesc	816.000	R\$ 7.474.560,00	20,44%	-8,31%
Unipar ON	320.000	R\$ 1.788.800,00	4,89%	-5,09%
Unipar PNB	332.000	R\$ 1.374.480,00	3,76%	-4,39%
Fras-Le	821.000	R\$ 2.709.300,00	7,41%	-13,16%
Magnesita SA	166.000	R\$ 2.456.800,00	6,72%	2,07%
SLC Agricola	140.000	R\$ 2.290.400,00	6,26%	-0,55%
Grazziotin	240.500	R\$ 1.948.050,00	5,33%	-10,50%
Banrisul	380.000	R\$ 1.691.000,00	4,62%	-24,06%
Randon Part	650.000	R\$ 1.430.000,00	3,91%	-10,20%
Cosan Log	1.200.000	R\$ 624.000,00	1,71%	-50,94%
Rumo Log	260.000	R\$ 491.400,00	1,34%	-69,71%
Bradesco	60.000	R\$ 1.089.000,00	2,98%	-5,77%
Bradesco (dir.)	1.965	R\$ 1.768,50	0,00%	NA
P.Acucar-Cbd	24.000	R\$ 917.520,00	2,51%	-8,67%
Gerdau	330.000	R\$ 858.000,00	2,35%	-25,29%
Contax	1.030.000	R\$ 535.600,00	1,46%	44,44%
MetalFrio	230.000	R\$ 464.600,00	1,27%	-0,49%
Eneva	900.000	R\$ 108.000,00	0,30%	-14,29%
Dimed	700	R\$ 102.200,00	0,28%	-2,67%
Unicasa	55.100	R\$ 92.017,00	0,25%	-2,91%
Subtotal		R\$ 28.447.495,50	77,54%	
Total		R\$ 36.569.344,66	100,00%	
Caixa		R\$ 7.758.433,51	21,22%	
Outros		R\$ 363.415,65	0,99%	

perspectiva negativa.

4) RANDON: A Guepardo Investimentos, gestora de São Paulo, passou a deter mais de 5% das ações preferenciais da Randon. Através de uma reunião de conselho, no dia 20/01, foi ratificado o ato da diretoria de colocar recebíveis como garantia adicional junto ao Itaú, que lhe concede créditos para exportação, por ter ultrapassado alguns *convenants* financeiros. De forma simplificada, o que aconteceu foi que o Itaú exigiu algumas garantias adicionais para continuar emprestando dinheiro à Randon, já que a empresa diminuiu seu lucro em 2015.

5) RUMO: Devido a queda dos preços das ações, o conselho da empresa recomendou o cancelamento do aumento de capital, que irá ser referendado por uma AGE. A empresa disse também que está estudando uma nova captação de recursos em condições de mercado em valor provavelmente maior (R\$ 2 bilhões).



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

JAN/16

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos do Artigo 109 da Instrução CVM no 409/04 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
jan-16	-10,39	-6,79
dez-15	-2,95	-3,92
nov-15	-5,00	-1,63
out-15	-0,03	1,80
set-15	-3,19	-3,36
ago-15	-6,62	-8,33

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-17,38	-11,91
6 Meses	-25,33	-20,56
No ano	-10,39	-6,79
Desde o início*	-68,68	-34,80
Melhor Mês	10,82	9,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 36.569.344,66

Médio desde o início: R\$ 58.540.920,81

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+1
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ:	13.962.947/0001-25
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@vokin.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301, Porto Alegre, RS.

Resultados

No mês de janeiro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, de Contax (+44,44%) e Magnesita (+2,07%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Rumo Log. (-69,71%), Cosan Log. (-50,94%), Gerdau (-25,29%), Banri-sul (-24,06%), Eneva (-14,29%), Fras-Le (-13,16%), Graziotin (-10,50%), Randon Part. (-10,20%), P. Açúcar (-8,67%), Celesc (-8,31%), Bradesco (-5,77%), Unipar ON (5,09%), Unipar PN (-4,39%), Unicasa (-2,91%), Dimed (-2,67%), SLC (-0,55%) e Metafrio (-0,49%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

FIA Vokin K2 Dividendos

Janeiro/2016: -7,97%

Fatos Relevantes

Em janeiro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) CELESC: A Celesc divulgou a prévia operacional do quarto trimestre de 2015, mostrando um decréscimo de quase 8% no consumo de energia em relação ao mesmo trimestre do ano passado, mesmo com um aumento de unidades consumidoras na ordem de 3%, o que reflete um menor consumo individual. Essa queda se dá em todos os segmentos, mas principalmente na indústria, refletindo o momento de baixas expectativas. O segmento residencial retraiu 6% sobre o mesmo trimestre do ano passado, refletindo uma reação frente ao elevado preço da tarifa. Na Reunião do Conselho de Administração do dia 27 de janeiro, a SC Gás fez uma apresentação à companhia e a empresa aprovou uma nova emissão de debêntures no valor de R\$ 150 milhões e captação de R\$ 75 milhões por meio do BNDES-FINAME.

2) UNIPAR: A Unipar seguiu com o processo de tentativa de oferta pública de aquisição por parte do controlador, mas não acreditamos que tenha efeito material na cotação e classificamos como improvável que os demais acionistas aceitem os termos ofertados até aqui. Além disso, o conselheiro de administração Luiz Barsi Filho renunciou de seu cargo, podendo integrar o capital votante em Assembléia para deliberação da oferta.

3) BANRISUL: O Banrisul foi informado pelo Governo do Estado da sua disposição de realizar a renovação da folha de pagamento dos servidores públicos de forma onerosa porém não concorrencial. É uma prática recorrente em outros estados, mas que fere a instituição na medida que esta tem de aportar um valor importante para manter sua estrutura atual. O jornal Zero Hora especula que o desembolso deve se dar em torno de R\$ 1,2 a R\$ 2,5 bilhões a depender do prazo renovado e do aceite da instituição financeira.

4) BRADESCO: O banco divulgou o resultado do quarto trimestre de 2015 com um lucro líquido recorrente de R\$ 4,6 bilhões, 10% acima do mesmo período do ano passado, fechando o ano com uma rentabilidade sobre o patrimônio de 20,5%. O banco segue aumentando seu nível de provisão, mas vem compensando essa deterioração com margem financeira mais ampla. O resultado foi

vokin FIA Vokin K2 Dividendos - Nossos Investimentos					
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/01/2016	Participação na Carteira	Variação Mensal	
Posições Compradas					
Unipar PNB	450.000	R\$ 1.863.000,00	20,96%	-4,39%	
Unipar ON	84.800	R\$ 474.032,00	5,33%	-5,09%	
Celesc	240.000	R\$ 2.198.400,00	24,74%	-8,31%	
Banrisul	335.000	R\$ 1.490.750,00	16,77%	-24,06%	
Bradesco	60.000	R\$ 1.089.000,00	12,25%	-5,77%	
Bradesco (dir.)	1.965	R\$ 1.768,50	0,02%	NA	
Contax	600.000	R\$ 312.000,00	3,51%	44,44%	
Subtotal		R\$ 7.428.950,50	80,08%		
Total		R\$ 8.887.747,54	100,00%		
Caixa		R\$ 1.317.246,69	14,82%		
Outros		R\$ 141.550,35	1,59%		

tão forte que fez com o que o Conselho de Administração voltasse atrás nas sua decisão de aumentar o capital em R\$ 3 bilhões, tal qual havia sido anunciado anteriormente.



FIA VOKIN K2 DIVIDENDOS

JAN/16



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Dividendos ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos do Artigo 109 da Instrução CVM no 409/04 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO aplica em ações que possuam grande potencial de valorização no longo prazo.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

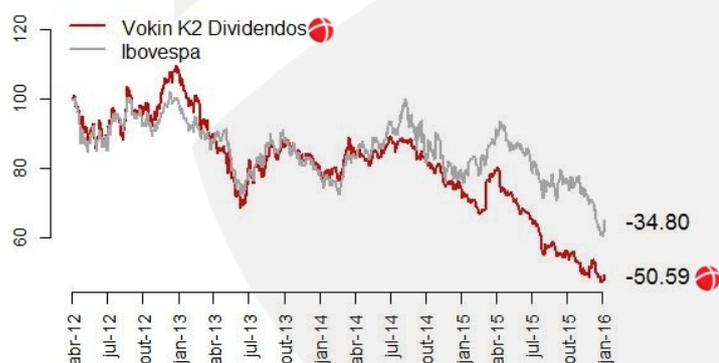
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
jan-16	-7,97	-6,79
dez-15	6,01	-3,92
nov-15	-7,52	-1,63
out-15	-0,56	1,80
set-15	-5,49	-3,36
ago-15	-10,00	-8,33

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-9,78	-11,91
6 Meses	-23,69	-20,56
No ano	-7,97	-6,79
Desde o início*	-50,59	-34,80
Melhor Mês	8,71	9,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 8.887.747,54

Médio desde o início: R\$ 11.466.058,77

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês);



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,90% a.a.
Classificação ANBIMA:	Ações Dividendos
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+1
Cota de Resgate:	D+4
Pagamento de Resgate:	D+5
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Dividendos
CNPJ:	13.962.941/0001-58
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@vokin.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

Principais Resultados

No mês de janeiro, o **melhor resultado** de nossas posições veio de Contax (+44,44%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Banrisul (-24,06%), Celesc (-8,31%), Bradesco (-5,77%), Unipar ON (-5,09%) e Unipar PN (-4,39%).

Conforme IN RFB Nº 1585, de 31/08/2015, os Fundos de Investimentos em Ações que destinarem diretamente aos cotistas as quantias que lhes forem atribuídas a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos dos ativos financeiros que integrem a carteira dos Fundos devem reter e recolher o imposto. Face a nova instrução normativa, foi convocada assembleia geral para 21/12 afim de deliberar sobre a mudança de regulamento do FIA Vokin K2 Dividendos prevendo, a partir da referida data, a não distribuição de quaisquer rendimentos aos cotistas. Portanto, desde 21/12, todos os rendimentos recebidos são incorporados ao Fundo, refletindo diretamente no valor da cota.

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

JAN/16



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

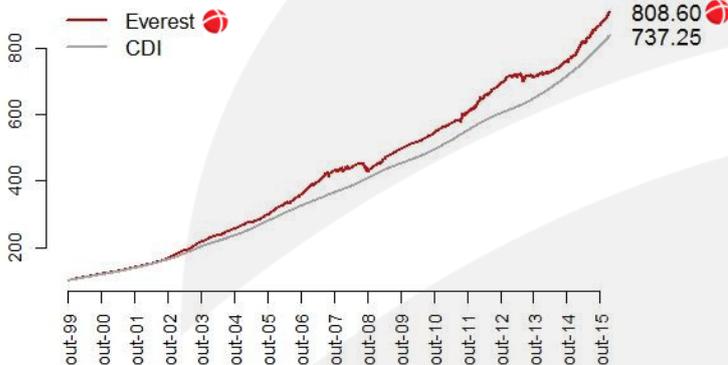
Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 246.365.445,14

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
jan-16	1,67	1,05
dez-15	0,99	1,16
nov-15	1,33	1,06
out-15	0,96	1,11
set-15	0,90	1,11
ago-15	0,16	1,11

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	4,05	3,31	122,44
6 Meses	6,17	6,78	91,05
No ano	1,67	1,05	158,54
Desde o início*	808,60	737,25	109,68
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,48	-498,25

* Início do Fundo em 14/10/1999

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Renda Fixa Pós	-	-
Renda Fixa Pré	-	-
Inflação + pré	2	Título/ Fundo
FI Multimercado Macro	9	Fundos
FI Multimercado Macro Dólar	1	Fundos
FI Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Fundos de Ações	3	Fundos
FIDC	2	Fundos
Ações	-	-
Fundos Imobiliários	-	-
Cash	2	Fundos
Total	24	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Financeiro de Resgate:	D+1
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestores:

CONSENSO Investimentos Ltda.
CNPJ: 09.490.248/0001-52
End. Rua Tenente Negrão, n.º 140, 10º andar
Itaim – 04530-030 – São Paulo – SP
E-mail: ronaldo@consensoinvestimentos.com.br
Tel: +11 3053 0246

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração, Custódia e Distribuição:

Banco Santander S.A.



Auditor:

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

SANTANDER PB PREV VOKIN MONTBLANC FIC FI

JAN/16

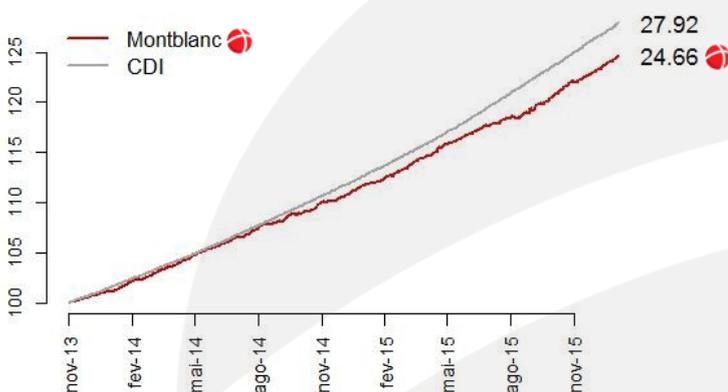
Objetivo:

O FUNDO tem como objetivo buscar proporcionar a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos da sua carteira de investimentos ("CARTEIRA") preponderantemente em cotas de fundos de investimento, doravante designados "Fundos de Investimento", ou isoladamente, "Fundo de Investimento", que invistam em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados financeiro e de capitais em geral, de renda fixa e/ou de renda variável. Tal objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade pelo ADMINISTRADOR e pelos GESTORES.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 9.294.299,00

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

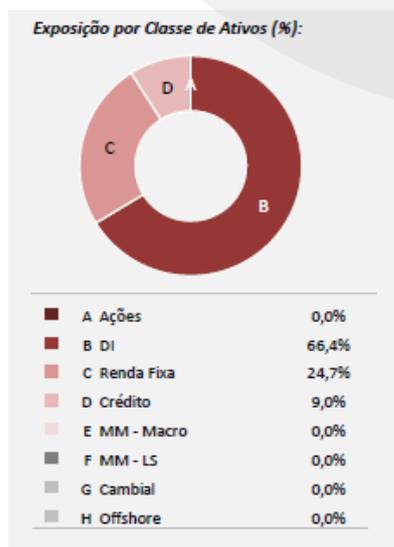
Meses	Fundo	CDI
jan-16	1,07	1,05
dez-15	1,11	1,16
nov-15	0,96	1,06
out-15	1,15	1,11
set-15	0,75	1,11
ago-15	0,55	1,11

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	3,17	3,31	95,95
6 Meses	5,71	6,78	84,28
No ano	1,07	1,05	101,47
Desde o início*	24,66	27,92	88,32
Melhor Mês	1,15	1,18	97,63
Pior Mês	0,44	0,76	58,10

* Início do Fundo em 26/11/2013

Estratégia e alocação:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Aspectos Operacionais:

Taxa de Administração: 1,00% a.a.
Cota: Fechamento
Cota de Aplicação: D+0
Cota de Resgate: D+0
Pagamento de Resgate: D+1
Horário limite movimentação: até 15h00 (dia útil)

Gestor:

Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 10.231.177/0001-52
End. Av. Presidente Juscelino Kubitchek, 2041, Bloco A, 18º andar

Gestor Seguradora:

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.
CNPJ: 87.376.109/0001-06
End. Av. Presidente Juscelino Kubitchek, 2041, Bloco A, 22º andar

Administração e Custódia:

Banco Santander S.A.

Distribuição:

KIN Agente Autônomo de Investimento Ltda.
Banco Santander S.A.



Auditor:

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos—FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Este fundo poderá investir em fundos de investimento com prazos de conversão de cotas e/ou pagamento de resgate superiores aos estabelecidos para o fundo em Regulamento ou, ainda, com procedimento de prévio agendamento para resgates. Caso haja solicitações de resgates no fundo que acarretem a necessidade de venda de cotas dos fundos de investimento referidos, o ADMINISTRADOR efetuará, conforme a disponibilidade de recursos do fundo, o pagamento parcial ou integral do resgate, observando a forma, condições e prazos de conversão e pagamento estabelecidos para os fundos de investimento nos quais o fundo aplica.

FI REF. DI VOKIN ASPEN QUANTITAS

JAN/16



Objetivo:

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no Mercado de depósitos interbancários (DI-CETIP), por meio de atuação preponderante no Mercado de taxa de juros doméstica. O Fundo também tem como objetivo proporcionar liquidez ao cotista.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos do Artigo 109 da Instrução CVM no 409/04 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

O Fundo aplica recursos em carteiras de ativos composta por títulos públicos federais e privados negociados no mercado financeiro brasileiro, prefixados, indexados às taxas de juros pós-fixados e/ou índices de preços, conforme especificado em regulamento.

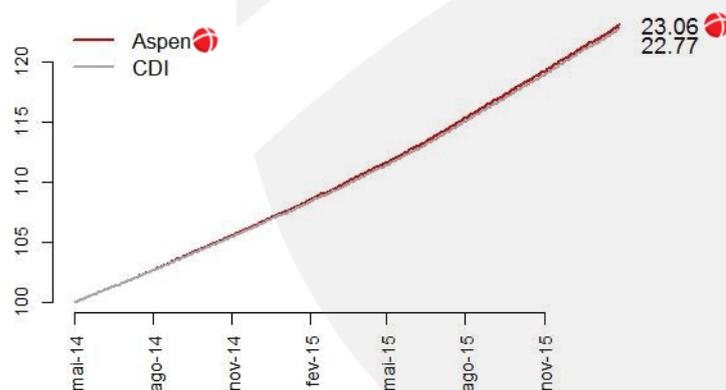
O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior	Não
Aplicar em crédito privado até o limite de	50%
Permite alavancagem	Não
Concentrar seus ativos em um só emissor que não seja a União Federal até o limite de	20%

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 159.961.792,01

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
jan-16	1,05	1,05
dez-15	1,16	1,16
nov-15	1,04	1,06
out-15	1,11	1,11
set-15	1,11	1,11
ago-15	1,11	1,11

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	3,29	3,31	99,36
6 Meses	6,77	6,78	99,94
No ano	1,05	1,05	99,54
Desde o início*	23,06	22,77	101,28
Melhor Mês	1,19	1,18	100,96
Pior Mês	0,82	0,82	100,45

* Início do Fundo em 02/05/2014

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 100.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,25% a.a.
Classificação ANBIMA:	Referenciado DI
Cotização na Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Financeiro de Resgate:	D+0
Horário limite movimentação:	até 13h (dia útil)
Contato para investimento:	kin@vokin.com.br

Gestores:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72

End: Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301, Porto Alegre, RS

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: 51 3022 3444

Quantitas Gestão de Recursos S.A.

CNPJ: 13.635.309/0001-08

End: Av. Soledade, nº550 / Cj. 202, Porto Alegre, RS

E-mail: investidores@quantitas.com.br

Tel: 51 3394-2330

Administração, Custódia, Distribuição e Auditoria:

A: BEM DTVM Ltda. CNPJ: 00.066.670/0001-00

C: Banco Bradesco S.A. CNPJ: 60.746.948/0001-12

D: Kin AAI Ltda. CNPJ: 07.371.809/0001-79

A: KPMG Auditores Independentes. CNPJ: 57.755.217/0001-29



Bradesco



QUANTITAS



Disclaimer:

A VKN Administração de Recursos Ltda. e a Quantitas Gestão de Recursos S.A. ("Gestores") não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no fundo de investimento a que se refere ("Fundo"), o qual será preparado e enviado pelo Administrador. No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e as contidas no extrato mensal emitido pelo Administrador do Fundo, as informações contidas no extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. As informações contidas neste documento foram produzidas pelos Gestores dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam do julgamento dos Gestores e podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura e as rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo ao aplicar seus recursos. Os Gestores não se responsabilizam por decisões de investimento tomadas com base no dados aqui divulgados. Este fundo tem menos de 12 meses. Para validação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Vokin Investimentos

Avenida Nilo Peçanha, nº2825 / 1301

Porto Alegre / RS

www.vokin.com.br



O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

